



IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA FALCIFORME OU TRAÇOS DA DOENÇA FALCIFORME EM INDIVÍDUOS AFRODESCENDENTES DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

JOSÉ CARLOS VILAR JUNIOR; RAFAELA PADILHA CAVALCANTE MIRANDA;
RODOLPHO CARVALHO SOARES; GUILHERME AUGOSTO FERREIRA GUEIROS;
LUCAS AUGUSTINE MELO DE GOES

Introdução: No Brasil, a Doença Falciforme (DF) é tratada como uma questão de saúde pública, por ser uma patologia hereditária, de prevalência em indivíduos afrodescendentes que acomete de 2 a 8% da população e por sua morbimortalidade. Na Doença Falciforme as células anômalas sobrevivem cerca de 20 dias, período inferior em comparação às células morfológicamente normais que duram 120 dias, o que causa por conseguinte, a baixa quantidade de oxigênio resultando na polimerização da HbS, levando à modificação do formato tradicional da hemácia para o formato de foice. No País estima-se que nasçam em média 3.500 crianças com DF/ano, e estima-se que existam entre 3 a 5 mil comunidades quilombolas distribuídas em todo território, predominando no Maranhão, Bahia, Pará, Minas Gerais e Pernambuco. De acordo com dados do INCRA (2012), Pernambuco possui 196 comunidades quilombolas certificadas e 14 territórios oficialmente delimitados. **Objetivo:** Descrever sobre a importância do diagnóstico da Doença Falciforme ou traços de doença falciforme em indivíduos afrodescendentes, residentes em comunidades quilombolas. **Materiais e Métodos:** Como abordagem inicial, quanto objetivo, uma abordagem exploratória, que teve como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica, utilizando descritores em ciências da saúde tais como: *Scientific Eletronic Library (SCIELO)*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e suas publicações nos últimos 10 anos. **Resultados :** O não diagnóstico precoce da DF ou o seu negligenciamento durante o desenvolvimento e/ou vida adulta podem acarretar, além da anemia crônica (AC), diferentes formas de DF caracterizadas por numerosas complicações, que podem afetar quase todos os órgãos e sistemas, com expressiva morbidade, redução da capacidade de trabalho e da expectativa de vida. Além das manifestações de AC, o quadro é dominado por episódios de dores osteoarticulares, dores abdominais, infecções e enfartes pulmonares, retardo do crescimento e maturação sexual. **Conclusão:** A importância do diagnóstico da DF e suas variáveis ajuda a planejar estratégias eficazes voltadas a saúde pública local e conscientização da população a respeito dos achados clínicos relacionados a DF, que mesmo com a implantação do Programa de Anemia Falciforme, do Ministério da Saúde, não alcança integralmente as pessoas afetadas com a doença nas comunidades quilombolas.

Palavras-chave: **DOENÇA FALCIFORME; COMUNIDADE QUILOMBOLA; ANEMIA FALCIFORME; TRAÇOS DA DOENÇA FALCIFORME; AFRODESCENDENTES**